

EM REUNIÃO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA, LULA E LEWANDOWSKI APRESENTAM PEC A GOVERNADORES



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro do MJSP, Ricardo Lewandowski, apresentaram

a PEC da Segurança Pública a governadores e vice-governadores de 21 unidades federativas. A reunião ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). O texto da proposta está em análise na Casa Civil e será encaminhado para a apreciação do Congresso Nacional. "Precisamos tirar as instituições de suas caixinhas de vidro e enfrentar a realidade", disse o presidente Lula.

O ministro Ricardo Lewandowski considera essencial repensar o pacto federativo. "A motivação para apresentar essa proposta é a constatação de que, 36 anos após a promulgação da Constituição Federal de 1988, a criminalidade mudou profundamente, superando a abordagem vigente e transformando-se de um problema local para uma ameaça transnacional", ressaltou.

[Saiba mais aqui](#)

COMBATE AO CRIME: GOVERNO RECUPEROU, NESTE ANO, R\$ 109 MILHÕES COM A VENDA DE BENS APREENDIDOS

De janeiro a outubro de 2024, foram leiloados, em 345 pregões, 3.851 itens apreendidos em operações policiais. O retorno financeiro aos cofres públicos foi de R\$ 109,08 milhões. Esse dinheiro é fruto da venda de bens adquiridos por indivíduos ou grupos a partir da prática ou do financiamento de crimes.

Para fomentar a criação e o fortalecimento das unidades de recuperação desses ativos no País e, assim, descapitalizar organizações criminosas, especialistas participam do 2º Encontro Nacional da Rede Nacional de Recuperação de Ativos (Recupera), no MJSP, em Brasília (DF). Eles



também debateram como promover maior integração entre os órgãos estaduais e federais, bem como divulgar e incentivar a adoção de boas práticas.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP PROMOVE CURSO DE ABORDAGENS POLICIAIS ANTIRRACISTAS



A segunda edição do curso de formação de multiplicadores de polícia antirracista capacita 35 profissionais, entre policiais militares, policiais civis, peritos e representantes das secretarias de segurança pública de 24 unidades federativas. O objetivo é preparar agentes capazes de transformar a cultura organizacional e difundir princípios de direitos humanos e de consciência ética sobre a diversidade da sociedade brasileira.

A Senasp é a responsável pela capacitação, que segue até 8 de novembro. A primeira edição do curso, promovido pelo MJSP, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, ocorreu em 2023 e capacitou 37 agentes.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA DESARTICULAR CRIME ORGANIZADO NO RIO DE JANEIRO



A Senasp vai criar grupo de trabalho (GT) para desmantelar crime organizado no Rio de Janeiro (RJ). A equipe técnica será responsável por mapear o fluxo econômico das organizações criminosas e, a partir disso, estabelecer uma rede de inteligência voltada a desarticular esses grupos de maneira estrutural e financeira, com foco em áreas estratégicas.

A equipe será liderada pela Senasp, que vai elaborar o diagnóstico e um plano de ação com foco na retomada de territórios. O GT será pautado na integração de diversas agências e forças policiais, incluindo parcerias internacionais, com o intuito de garantir apoio e articulação conforme a legislação vigente.

[Saiba mais aqui](#)

ELEIÇÕES 2024: 2º TURNO REGISTRA 102 CRIMES ELEITORAIS

As eleições para o segundo turno de 51 municípios brasileiros tiveram o registro de 102 crimes eleitorais e 42 prisões. Não houve prisão de candidatos. Os dados parciais foram incluídos no sistema CórteX pelos estados e validados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública no próprio domingo (26).

As ocorrências criminais foram: 32, de boca de urna; 19, de propaganda eleitoral irregular; 14, de compra de votos/corrupção eleitoral; 11, de violação ou de tentativa de violação do sigilo de voto; 4, de desobediência a ordens da Justiça Eleitoral; 4, de desordem que prejudique os trabalhos eleitorais; e 11, de outros tipos de crimes.



[Saiba mais aqui](#)

SENASP CRIA COMISSÕES PARA MONITORAR POLÍTICAS PÚBLICAS DA PASTA



A Senasp criou as Comissões Permanentes de Monitoramento de Políticas Públicas e formou grupos temáticos para facilitar o acompanhamento das ações do órgão e permitir a análise mais eficiente e, consequentemente, a execução mais transparente e ágil do atendimento das demandas da população.

Serão oito comissões e cada uma delas tratará de um tema: educação; inteligência, dados e informações; gestão e inovação; criminalidade violenta; organizações criminosas; meio ambiente, questões indígenas e fundiárias; cultura de paz e segurança cidadã; e valorização dos profissionais.

[Saiba mais aqui](#)